



## Porto Feliz se destaca na geração de empregos e é líder da região no 1º trimestre de 2026

Com cerca de 60 mil habitantes, Porto Feliz superou Itu e, proporcionalmente à população, teve desempenho superior ao de Sorocaba na geração de empregos



**P**orto Feliz se consolidou como um dos principais destaques regionais na geração de empregos com carteira assinada no primeiro trimestre de 2026. Dados divulgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com base em levantamento da Fundação Seade e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostram que o município ficou atrás apenas de Sorocaba no saldo de vagas formais entre as cidades da região, superando municípios maiores, como Itu. Com população estimada em cerca de 60 mil habitantes, Porto Feliz chamou atenção pelo forte desempenho proporcional na criação de empregos, impulsionado principalmente pelo crescimento dos setores industrial, logístico e de serviços, além da expansão de empresas e atração de novos investimentos para a cidade. **Pág.: 8**

## Polícia civil registra três casos de estelionato em Porto Feliz e prejuízo ultrapassa R\$ 15 mil em menos de 48 horas

Foto: Adriano Caplini



**A** Polícia Civil de Porto Feliz investiga uma sequência de três casos de estelionato registrados entre os dias 13 e 14 de maio, que juntos causaram prejuízo de R\$ 15.125 às vítimas. As ocorrências envolvem suspeitas de fraude em empréstimo consignado, golpe na negociação de imóvel e falsa venda de materiais de construção, tendo como principais alvos pessoas idosas e consumidores atraídos por promessas de facilidades financeiras e comerciais. **Pág.: 6**

## Prefeitura inaugura primeira Escola do Futuro em Porto Feliz

Foto: Al. Prefeitura



**A** Prefeitura de Porto Feliz inaugurou nesta quinta-feira (14), no bairro Altos do Jequitibá, a primeira Escola do Futuro da rede municipal. A unidade reúne tecnologia Apple e Google, robótica, drones, impressoras 3D e estúdio de podcast, em um projeto voltado à inovação educacional, ensino integral e preparação dos alunos para o mercado e os desafios digitais das próximas gerações. **Pág.: 7**



# CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

## CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

**Acreditar**  
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB  
Agência 3191  
C/C 14.212-3

CHAVE PIX  
CNPJ:  
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL  
Agência 0970-9  
C/C 107.880-1

Acreditar Porto Feliz | acreditar\_portofeliz

**PRECISAMOS DA SUA AJUDA**

Sociedade de São Vicente de Paulo  
**SSVP**  
serviens in spe  
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO  
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO  
**MONTE CARMELO**

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ  
AG 0068  
CC 52961-9

BRADESCO  
AG 364-6  
CC 17690-7

SICRED  
AG 0731  
CC 66572-0

BB  
AG 970-9  
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS  
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS**

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz  
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:  
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

**Faça aqui sua doação**

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL  
AGÊNCIA 970-9  
CC 580-0

PIX -CNPJ:  
55.149.348/0001-37

**AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE**

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75  
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO  
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz | /apa.deportofeliz





## COLONISTA

# Porto Feliz Supera Itu e, Proporcionalmente, Gera mais Empregos que Sorocaba

Por Adriano Capelini

Porto Feliz começa a mostrar, na prática, aquilo que muitas cidades da região ainda tentam vender apenas no discurso: desenvolvimento econômico real. Os números da geração de empregos no primeiro trimestre de 2026 deixam isso evidente. Dados divulgados pelo Governo do Estado de São Paulo nesta quinta-feira (14), com base em informações do Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), colocam o município entre os grandes destaques regionais na criação de vagas formais.

Com pouco mais de 60 mil habitantes, Porto Feliz superou praticamente todas as cidades da região na geração de empregos, ficando atrás apenas

de Sorocaba — uma cidade com população cerca de doze vezes maior. E mesmo assim, proporcionalmente, Porto Feliz chama mais atenção: Sorocaba gerou cerca de cinco vezes mais empregos, apesar de possuir uma população doze vezes superior. O dado se torna ainda mais simbólico quando comparado a Itu. Com quase 180 mil habitantes, três vezes mais moradores que Porto Feliz, a cidade vizinha ficou atrás no desempenho da geração de empregos. Talvez seja aquele momento em que tamanho realmente não significa eficiência.

Enquanto algumas cidades vivem de slogans, marketing urbano e promessas de “potencial”, Porto Feliz parece ter escolhido um caminho menos barulhento e mais eficaz: trabalho, investimento e resul-

tado. A ampliação da operação da Eaton no município, anunciada nesta quarta-feira (13) é apenas um exemplo desse movimento. Grandes empresas não escolhem cidades por acaso. Elas analisam logística, mão de obra, ambiente econômico, apoio institucional e capacidade de crescimento. Porto Feliz vem oferecendo exatamente isso.

E há mérito da administração municipal nesse cenário, especialmente na busca por novas empresas e nos programas de capacitação profissional, fundamentais para preparar a população para ocupar as vagas que surgem. Não basta apenas atrair investimentos; é preciso garantir que a própria população esteja pronta para crescer junto com a cidade. É Porto Feliz vem entendendo isso melhor do que muitos

municípios maiores da região.

Porque emprego não é apenas estatística de governo. Emprego é o maior projeto social e de desenvolvimento que uma administração pública pode realizar. Ele movimenta a economia, gera renda, fortalece o comércio, aumenta a arrecadação da cidade e, principalmente, devolve dignidade às pessoas. Não existe programa social mais eficiente do que uma carteira assinada, qualificação profissional e oportunidade de crescimento.

Enquanto isso, algumas cidades da região parecem ainda presas à lógica da autopromoção permanente. Porto Feliz, ao contrário, cresce sem precisar repetir slogans. E talvez esteja aí a grande ironia do momento: a “melhor cidade para se morar” não é apenas

aquela que se anuncia como tal em outdoors e campanhas institucionais. É também aquela que gera oportunidades, atrai investimentos e permite que as pessoas construam a própria vida com trabalho e perspectiva de futuro.

No fim das contas, Porto Feliz vem fazendo algo raro na política atual: deixando os números falarem mais alto que a propaganda.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram: @adrianocapelini

## Pré-candidato à presidência da república, Flávio Bolsonaro virá a Porto Feliz — mas o encontro será com a elite

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), terá agenda em Porto Feliz durante o feriado de Corpus Christi, entre os dias 4 e 7 de junho. Mas quem imagina encontrar o parlamentar caminhando pelo Centro, tomando café em padaria ou ouvindo

do os militantes talvez precise diminuir as expectativas.

A passagem do senador pela cidade será na luxuosa Fazenda Boa Vista, condomínio conhecido por reunir parte da elite empresarial e financeira do país. Segundo aliados da pré-campanha, Flávio irá se reunir com “a nata do PIB”, em encontros voltados

a empresários, investidores e formadores de opinião do mercado paulista.

A agenda faz parte da estratégia de aproximação de Flávio Bolsonaro com o empresariado paulista. Nos últimos meses, o senador vem intensificando encontros na Faria Lima, jantares privados e eventos com setores econômi-

cos, buscando construir uma imagem mais moderada e alinhada ao mercado financeiro.

Antes da passagem por Porto Feliz, o senador participa de eventos em Campinas e Sorocaba ao lado do governador Tarcísio de Freitas e do deputado federal Guilherme Derrite, pré-candidato ao Senado. Flávio

também mantém encontros previstos com empresários da Faria Lima e representantes do setor de turismo na capital paulista.

Os encontros em Porto Feliz devem ocorrer de forma reservada e com foco em temas ligados à economia, política e aproximação com o empresariado paulista.



## MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Vila de Porto Feliz e o Regente Feijó!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Em 1831 a Vila de Porto Feliz vivia um momento de transição e efervescência política. Enquanto o Brasil processava a abdicação do Imperador D. Pedro I, a vila consolidava sua importância como um centro estratégico na Província de São Paulo. Diferente de outros centros mais conservadores, a elite da Vila de Porto Feliz era profundamente influenciada pelo liberalismo político e a Câmara de Vereadores era um reduto de ideias progressistas para a época, o que explica por que uma instituição como a maçonaria encontrou solo fértil na Vila de Porto Feliz.

Foi nesse ambiente que figuras como o Padre Diogo Antônio Feijó buscaram refúgio e influência. Embora as grandes expedições fluviais protagonizadas pelas Monções rumo a Cuiabá estivessem em declínio em comparação com o século anterior, a Vila de Porto Feliz ainda era o caminho obrigatório para o centro-oeste do Brasil. Desde 1780 a vila havia se transformado em um dos grandes centros açucareiros da Província de São Paulo, pois a expansão da cana-de-açúcar trouxe um aumento significativo no uso de mão de obra escravizada.

O apelido “Porto Feliz” vinha justamente da alegria e hospitalidade dos moradores ao receberem os viajantes que retornavam das perigosas viagens pelos rios. Não havia luz elétrica, que só chegaria em 1912, nem água encanada, que somente seria instalada precariamente em 1910. O abastecimento era feito em chafarizes públicos e as noites eram iluminadas por velas e lamparinas. Apesar de ser uma vila do interior, haviam toques de modernidade europeia para a época, pois em 1820 chegou à Vila de Porto Feliz o primeiro

piano de toda a Província de São Paulo, trazido pelo padre André Rocha.

A vila concentrava-se à margem esquerda do Rio Tietê (então chamado de Anhembi), no local conhecido pelos indígenas como Araritaguaba, que no topônimo tupi-guarani significa “lugar onde as araras comem areia”. Nesse contexto a Loja Intelligência nº 14 foi fundada em 19 de agosto de 1831 por dois militares: João Baptista Lobo de Oliveira e Luiz Luciano Pinto. Eles escolheram a Vila de Porto Feliz em vez da capital da província, devido ao intenso movimento comercial e à receptividade das lideranças locais aos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

A influência do Padre Diogo Antônio Feijó em Porto Feliz não foi apenas religiosa, mas sim o motor que transformou a pequena vila em um dos centros intelectuais e políticos mais inflamados do Brasil Imperial. Feijó esteve na Vila de Porto Feliz em dois períodos cruciais entre 1828 e 1833 e, depois, no fim da sua vida, por ocasião da Revolução Liberal de 1842. Pode-se afirmar que sua presença moldou a identidade da vila, pois ela tornou-se um dos refúgios de Feijó quando ele precisava se afastar das pressões da capital. Da Vila de Porto Feliz ele mantinha uma rede de correspondência que influenciava decisões no Rio de Janeiro.

A elite local composta por fazendeiros de açúcar e militares, alinhou-se ao seu ideal liberal e reformista, transformando a vila em um reduto contra o absolutismo de D. Pedro I. Embora a maçonaria na Vila de Porto Feliz tenha chegado pelas mãos de militares, a influência intelectual de Feijó foi o que deu estatura à Loja Intelligência. A iniciação de Feijó na maçonaria em Porto

Feliz foi um ato político, pois ele via na ordem um instrumento para promover a educação e a moralidade cívica. Sua presença atraiu outras figuras de peso para a vila, consolidando a ideia de que a Vila de Porto Feliz era a “Capital das Ideias” da Província de São Paulo. Feijó tinha uma visão estratégica do Brasil e via na Vila de Porto Feliz a porta de entrada para o interior do país.

Sua influência política garantiu que a vila recebesse investimentos e atenção, ligando os interesses dos produtores de açúcar locais, que precisavam de rotas comerciais, aos interesses nacionais de expansão e defesa de fronteiras. Não se olvide, entretanto, que Feijó tinha uma postura polêmica. Ele defendia o fim do celibato clerical e a autonomia da igreja brasileira em relação a Roma. Na Vila de Porto Feliz isso criava um ambiente único, pois o padre era, ao mesmo tempo, um revolucionário político e um maçom, fato que dividiu os moradores entre os “feijonistas” (liberais exaltados) e os setores conservadores ligados à monarquia tradicional.

A memória do Regente Feijó não deixa de ser um pilar da identidade de Porto Feliz. Sua passagem por aqui elevou a autoestima política da vila, que passou a se ver como protagonista da história brasileira com a nomeação de Feijó para governar o Brasil durante a menoridade de D. Pedro II. Ressalte-se que em 1842, quando eclodiu a Revolução Liberal também conhecida como Revolução Sorocabana, o Regente Feijó convocou os seus irmãos maçons de Porto Feliz para a batalha, os quais lutaram ao seu lado e do Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar!

Por conta desse episódio e conforme determinação do Duque de Caxias, a Vila



Foto: Padre Diogo Antônio Feijó – Domínio Público

de Porto Feliz foi invadida no dia 21 de junho de 1842 por uma Companhia Militar composta por 100 (cem) soldados fortemente armados, liderada pelo Capitão Francisco de Paula Pereira de Andrade. Nesse dia foram presos os vereadores José Rodrigues Leite, Luiz Antônio da Fonseca e Tristão de Abreu Rangel, todos eles membros ativos do Quadro de Obreiros da Loja Intelligência nº 14.

Esses irmãos maçons sob a acusação de haverem cometido crimes de guerra, foram submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri na cidade de São Paulo e, no dia 1º de abril de 1843, foram absolvidos por sentença prolatada pelo Juiz de Direito Dr. Antônio Carlos de Bulhões Ribeiro. Durante a Revolução Liberal foi morto em combate o Advogado porto-felicense Dr. Antônio Rodrigues de Campos Leite. Por conta desses fatos e para apaziguar os ânimos do povo porto-felicense, o Imperador D. Pedro II visitou a Vila de Porto Feliz no dia 22 de março de 1846 e por aqui permaneceu por dois

dias, hospedado no prédio que hoje abriga o Museu Histórico e Pedagógico das Monções e que, naquela época, era a casa de residência do Tenente Coronel José Manuel de Arruda Abreu.

Os fatos ora narrados evidenciam mais um importante momento da bela história de Porto Feliz e ressaltam esta terra como o berço das monções e da maçonaria paulista!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



**Reinaldo Crocco Júnior** é advogado, escritor e pesquisador

Instagram: @reinaldocrocco



## “Geração Ansiosa: O Preço Invisível do Silêncio Comprado com Telas”

Por Izolda Albarello Brandão

Em meio à rotina acelerada da vida contemporânea, muitos pais encontraram no celular um aliado aparentemente eficaz: basta entregar o aparelho e, instantaneamente, a criança silencia, se distrai e permanece entretida por longos períodos. O que parece uma solução prática e inofensiva, no entanto, tem revelado efeitos preocupantes no desenvolvimento emocional e psíquico de crianças e adolescentes.

O uso precoce e excessivo de telas tem sido cada vez mais associado a alterações comportamentais significativas. Crianças que passam muito tempo em contato com celulares, tablets e jogos digitais tendem a apresentar maior agitação, irritabilidade, impulsividade e dificuldade de lidar com frustrações. Isso ocorre porque o ambiente digital oferece estímulos rápidos, recompensas imediatas e constante liberação de dopamina, neurotransmissor relacionado ao prazer o que dificulta a adaptação ao ritmo mais lento da vida real.

Para os pais, o “sossego” proporcionado pelo uso do celular pode ser ilusório. A criança que se mantém quieta diante da tela, muitas vezes, está sendo privada de experiências fundamentais para o seu desenvolvimento psíquico. Brincadeiras livres, interação social, contato com o tédio e até mesmo pequenos conflitos do cotidiano são essenciais para a construção da autonomia emocional, da criatividade e da capacidade de autorregulação.

No campo psicológi-

co, a infância e a adolescência são períodos críticos de formação da personalidade. É nesse momento que se desenvolvem habilidades como empatia, tolerância à frustração, controle de impulsos e construção da identidade. O uso excessivo de telas pode interferir diretamente nesses processos, prejudicando a capacidade de concentração, aumentando a ansiedade e dificultando a elaboração emocional.

Além disso, o isolamento provocado pelo uso contínuo de dispositivos digitais pode comprometer vínculos afetivos. A criança que substitui o contato humano pela tela tende a apresentar maior dificuldade em estabelecer relações saudáveis, tanto no ambiente familiar quanto social. Em adolescentes, esse cenário pode se intensificar, contribuindo para quadros de ansiedade, baixa autoestima e dependência digital.

Outro ponto relevante é a dificuldade crescente em lidar com o “não”. Acostumadas a um ambiente digital onde tudo é acessado com um toque, muitas crianças passam a apresentar baixa tolerância à espera e frustração, reagindo com explosões emocionais quando contrariadas. Esse padrão comportamental pode se refletir em dificuldades escolares, problemas de convivência e maior impulsividade.

É importante ressaltar que a tecnologia não é, por si só, a vilã. O problema reside no uso desregulado e sem mediação. O celular não deve ocupar o lugar da presença dos pais, nem substituir o brincar, o conversar e o conviver. O papel



do adulto é fundamental como mediador desse contato, estabelecendo limites claros, horários definidos e priorizando atividades offline.

Promover um ambiente saudável envolve resgatar práticas simples: refeições em família sem telas, incentivo à leitura, brincadeiras ao ar livre

e momentos de diálogo. Mais do que restringir, é preciso oferecer alternativas que favoreçam o desenvolvimento emocional e cognitivo.

Diante desse cenário, cabe uma reflexão: o silêncio da criança diante da tela representa tranquilidade ou um alerta silencioso? O desenvol-

vimento psíquico não acontece no automático ele exige presença, vínculo e experiências reais.

O desafio da atualidade não é eliminar a tecnologia, mas equilibrá-la com aquilo que nenhuma tela pode substituir: o afeto, o tempo e a construção de relações humanas significativas.



**Izolda Albarello Brandão** é psicóloga, com atuação fundamentada na Psicanálise. Possui especialização em Terapia do Puerpério Emocional, área em que atua desde 2024, acompanhando mães desde o início da gestação até três anos após o parto. É pós-graduada em Psicologia do Desenvolvimento

Infantil, Psicologia e Saúde da Mulher, Terapia Cognitivo-Comportamental e Sexologia. Realiza atendimentos na First Clinic Psicologia, em Porto Feliz, com foco no acolhimento, na escuta qualificada e no cuidado em saúde mental.

@albarelloiza  
@firstclinicpsicologia



## POLÍCIA

### Polícia civil registra três casos de estelionato em Porto Feliz e prejuízo ultrapassa R\$ 15 mil em menos de 48 horas

*Os casos registrados na polícia civil envolveram empréstimo, venda de imóvel e compra de cimento; prejuízo passa de R\$ 15 mil.*

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou três casos de estelionato entre os dias 13 e 14 de maio, envolvendo golpes ligados a empréstimo consignado, negociação imobiliária e venda de materiais de construção. Somados, os prejuízos relatados pelas vítimas ultrapassam R\$ 15 mil.

O maior valor registrado aparece em um caso envolvendo uma idosa de 83 anos, que procurou a delegacia após identificar irregularidades em um empréstimo consignado contratado em uma instituição financeira. Segundo

o boletim de ocorrência, ela teria conseguido um empréstimo de R\$ 8.893,00, valor que foi liberado em sua conta no início de março.

De acordo com o relato, parte do dinheiro foi sacada pela própria vítima, porém posteriormente ela percebeu uma retirada de R\$ 1.357,00 em nome de uma pessoa desconhecida. Ao buscar esclarecimentos junto ao banco, recebeu informações divergentes sobre a cobrança. Em um momento, foi informada de que o valor seria referente a um seguro de vida; em outro, teria relação com o

próprio empréstimo. Ainda segundo o registro policial, a vítima relatou dificuldades para conseguir acesso ao contrato e ao extrato analítico da conta bancária.

Outro caso envolve uma negociação imobiliária. A vítima afirmou à polícia que realizou o pagamento de R\$ 5 mil via PIX como sinal para a reserva de uma residência. A promessa era de que o imóvel seria liberado em até três meses, o que não ocorreu.

Conforme o boletim, após diversas tentativas de contato, o responsável pela negociação teria prometido devolver o

dinheiro parceladamente, mas nenhuma parcela foi paga. Sem obter solução, a vítima procurou a Polícia Civil e registrou o caso como suspeita de golpe.

Já o terceiro boletim trata de um golpe envolvendo a compra de materiais de construção. Uma idosa relatou que negociou a compra de cimento no valor de R\$ 875,00 após receber um orçamento supostamente vinculado a uma empresa conhecida do setor. Entretanto, ao efetuar o pagamento do boleto, percebeu que o valor havia sido direcionado para outra empresa.

Segundo o registro policial, toda a negociação ocorreu por meio de mensagens em aplicativo de celular, o que levantou suspeitas após a confirmação do pagamento.

Somando os três casos registrados em Porto Feliz, o prejuízo informado pelas vítimas chega a R\$ 15.125,00. A Polícia Civil investiga as ocorrências e alerta a população para redobrar a atenção em operações financeiras, pagamentos via PIX, empréstimos, negociações imobiliárias e compras realizadas pela internet ou aplicativos de mensagens.

### Casa é furtada no bairro Rafael Alcalá e celular ajuda a rastrear trajeto dos criminosos em Porto Feliz

Uma residência foi alvo de furto na noite da última terça-feira (13), no bairro Parque Residencial Rafael Alcalá, em Porto Feliz. O crime aconteceu na Rua Dirceu Maria Stettner, enquanto os moradores estavam fora do imóvel.

Segundo o boletim de ocorrência registrado na Delegacia de Polícia do município, os criminosos arrombaram o cadeado do portão para entrar na casa. Foram levados

roupas, alimentos da geladeira, produtos de limpeza, bijuterias e um telefone celular Samsung pertencente à neta das vítimas.

De acordo com o relato, vizinhos informaram ter visto um homem alto, magro, negro, de cabelo comprido e grisalho circulando pela região e perguntando quem morava nas residências, atitude considerada suspeita. Moradores também relataram a presença de veículos desconhecidos estacionados

nas proximidades, entre eles um Corsa, um Ford Ka, um HB20 cinza e um carro preto.

O celular furtado possuía um aplicativo de rastreamento chamado "Family Link", o que permitiu acompanhar o possível trajeto realizado pelos suspeitos após o crime. Segundo as vítimas, os indivíduos seguiram pela Avenida Mário Covas, passaram por trechos monitorados por câmeras de segurança do município, acessa-

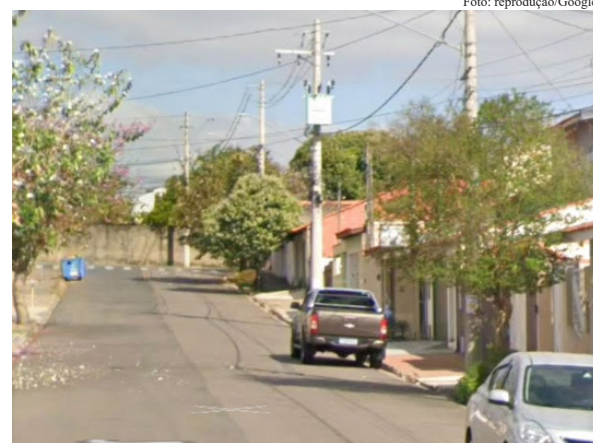


Foto: reprodução/Google

ram a Rodovia Marechal Rondon e depois seguiram pela Rodovia Castello Branco no sentido capital.

O sinal do aparelho foi perdido por volta

das 20h42 nas proximidades da balança da Toyota. O caso foi registrado como furto à residência e será investigado pela Polícia Civil de Porto Feliz.



## Prefeitura inaugura primeira Escola do Futuro em Porto Feliz

A Prefeitura de Porto Feliz inaugurou, na manhã desta quinta-feira (14), a primeira Escola do Futuro do município. Implantada no bairro Altos do Jequitibá, a unidade foi criada com foco em tecnologia, inovação e aprendizado digital, oferecendo aos alunos uma experiência educacional mais dinâmica e conectada às necessidades do presente e do futuro.

Durante a solenidade, o prefeito Célio Peixoto afirmou que a proposta da administração é ampliar oportunidades para os estudantes da rede pública municipal. Segundo ele, a missão do gover-

no é proporcionar aos alunos experiências que muitas vezes não existiam no passado. O prefeito destacou ainda programas educacionais implantados pela cidade, como o “Porto Feliz para o Mundo”, iniciativa que oferece intercâmbio cultural e educacional de 30 dias na Inglaterra para alunos do 9º ano da rede municipal.

Célio também ressaltou o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Educação sob comando de Celso Iversen. Segundo o prefeito, os avanços na área elevaram o nível da educação pública municipal e colocaram Porto Feliz entre os destaques educa-

cionais do Estado e do país.

A nova Escola do Futuro conta com recursos tecnológicos da Apple e Google, robótica avançada, drones, impressoras 3D, estúdio para podcasts e equipamentos voltados à inovação educacional. O objetivo é estimular criatividade, pensamento crítico, produção de conteúdo e novas habilidades entre os estudantes.

O secretário Celso Iversen explicou que o projeto pretende transformar os alunos em protagonistas do próprio aprendizado, ensinando o uso consciente e inteligente das ferramentas digitais. Segundo ele, os estu-

dantes terão contato com tecnologias modernas e aprenderão, por exemplo, a operar drones e produzir podcasts e reportagens.

Celso destacou ainda que investir em educação representa investir diretamente no desenvolvimento social das famílias e da cidade. O secretário lembrou também da implantação do ensino integral em escolas municipais, apontando que a permanência dos alunos durante todo o dia na unidade escolar contribui significativamente para o aprendizado e para a formação cidadã.

O vice-prefeito Lucas Rodrigues lembrou as dificuldades

enfrentadas durante a construção da escola, inicialmente prevista para receber recursos federais que acabaram não sendo liberados. Segundo ele, a obra foi concluída com recursos próprios do município. Lucas também destacou a importância da escola na preparação das crianças para um mundo cada vez mais conectado e impactado pela inteligência artificial.

A Escola do Futuro do bairro Altos do Jequitibá funciona como projeto-piloto e deverá servir de modelo para futuras unidades voltadas ao ensino integral e à inovação tecnológica na rede municipal de Porto Feliz.

nova regional **89.5** FM

@novaregionalfm



## MATÉRIA DE CAPA

# Porto Feliz se destaca na geração de empregos e é líder da região no 1º trimestre de 2026

*Com cerca de 60 mil habitantes, Porto Feliz superou Itu e, proporcionalmente à população, teve desempenho superior ao de Sorocaba na geração de empregos*

Porto Feliz vem consolidando sua força econômica e industrial no interior paulista. Dados divulgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com base em levantamento da Fundação Seade e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), colocam o município entre os grandes destaques regionais na geração de empregos com carteira assinada no primeiro trimestre de 2026.

Mesmo com população estimada em cerca de 60 mil habitantes, Porto Feliz apareceu atrás apenas de Sorocaba — cidade que possui quase 850 mil moradores — entre os municípios da região com melhor desempenho na criação de vagas formais. O dado chama ainda mais atenção quando comparado a cidades maiores, como Itu, que possui aproximadamente 180 mil habitantes, quase três vezes mais que Porto Feliz, mas ficou atrás no saldo de empregos gerados no período.

O desempenho positivo é impulsionado principalmente pelo crescimento dos setores industrial, logístico e de serviços, áreas que seguem atraindo investimentos e ampliando operações no município. A localização estratégica



Imagem: reprodução

próxima às rodovias Castello Branco e Marechal Rondon, além da presença de grandes empresas nacionais e multinacionais, vem fortalecendo o ambiente econômico local.

A ampliação da operação da Eaton em Porto Feliz é um dos exemplos desse movimento de expansão econômica. O município também vem registrando crescimento nos setores de comércio, construção civil e prestação de serviços, ampliando as oportunidades de trabalho e fortalecendo a econo-

mia local.

Além do avanço industrial, outro fator apontado como importante para o desempenho da cidade é a política de qualificação profissional e busca por novos investimentos. A geração de empregos tem impacto direto no desenvolvimento urbano, no fortalecimento do comércio e no aumento da arrecadação municipal, além de ampliar oportunidades e renda para a população.

No cenário estadual, São Paulo manteve liderança nacional na geração de empregos

formais. Segundo os dados oficiais, o estado criou mais de 200 mil vagas com carteira assinada no primeiro trimestre de 2026, concentrando parcela significativa dos empregos gerados em todo o país.

Na região, Sorocaba segue liderando em números absolutos, reflexo do porte populacional e da força econômica do município. Ainda assim, Porto Feliz se destaca proporcionalmente na criação de vagas, demonstrando crescimento econômico acima da média re-

gional e consolidando seu papel como um dos principais polos industriais da Região Metropolitana de Sorocaba.

Os números reforçam um cenário de expansão econômica que vem colocando Porto Feliz em evidência no interior paulista. Em meio à competitividade regional, o município demonstra capacidade de atrair investimentos, ampliar operações industriais e transformar crescimento econômico em geração de oportunidades para a população.

# CONTABILIDADE



**MARTELINI**

**Faça seu imposto de renda  
com a gente!**

**Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564**



rádio  
**93** fm  
193,5

WhatsApp 93 FM  
(11) 886 890 835



**PORTO  
FELIZ**

**SINTONIZA**

**93,5** FM

  /radio93portofeliz



## ANIVERSARIANTES &amp; EDUCAÇÃO

## ANIVERSARIANTES:

Neste sábado 16, aniversaria **MURILO**Neste sábado 16, aniversaria **WELLINGTON**No domingo 17, aniversaria **JULIANA**Na sexta-feira 22, aniversaria **SÔNIA**

**ENCONTRO EM PORTO FELIZ.** O senador Flávio Bolsonaro terá Porto Feliz como um dos destinos de sua agenda política nas próximas semanas. Pré-candidato à Presidência da República, o parlamentar passará pelo município durante o feriado de Corpus Christi, entre os dias 4 e 7 de junho, quando participará de encontros com empresários e lideranças do setor econômico paulista na Fazenda Boa Vista, condomínio de luxo localizado na cidade. Segundo integrantes da pré-campanha, os encontros devem reunir representantes do empresariado, investidores e nomes influentes do mercado financeiro. A visita faz parte de uma série de agendas que Flávio Bolsonaro vem realizando no estado de São Paulo para ampliar diálogo com setores econômicos e consolidar articulações políticas visando as eleições presidenciais. Antes da passagem por Porto Feliz, o senador participa de eventos em Campinas e Sorocaba ao lado do governador Tarcísio de Freitas e do deputado federal Guilherme Derrite, pré-candidato ao Senado. Flávio também mantém encontros previstos com empresários da Faria Lima e representantes do setor de turismo na capital paulista. A presença do senador em Porto Feliz reforça a visibilidade política que o município vem ganhando nos últimos anos, especialmente por conta da Fazenda Boa Vista, conhecida nacionalmente por receber empresários, investidores, artistas e personalidades políticas em eventos privados e reuniões de alto nível. A agenda do senador ocorre em meio à repercussão envolvendo mensagens e áudios relacionados ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master. Flávio Bolsonaro admitiu ter buscado apoio privado para a produção de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas negou qualquer irregularidade. Os encontros em Porto Feliz devem ocorrer de forma reservada e com foco em temas ligados à economia, política e aproximação com o empresariado paulista.

## EMEF Coronel Esmédio retorna à Olimpíada Nacional de História com nove equipes classificadas

Após dois anos sem participação — a última havia ocorrido em 2024 — a EMEF Coronel Esmédio voltou a disputar a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), considerada uma das mais importantes competições acadêmicas do país na área de Humanidades. Nesta 18ª edição, a escola participa com nove equipes orientadas pelo professor de História Carlos Carvalho Cavalheiro.

A edição de 2026 trouxe uma mudança histórica no regulamento da competição: pela primeira vez, as equipes foram divididas entre os níveis de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Até então, estudantes dos 8ºs e 9ºs anos competiam diretamente com alunos do Ensino Médio. Para o professor Carlos Carvalho Cavalheiro, a alteração representa um avanço importante para tornar a disputa mais equilibrada. “Era uma regra, no meu ponto de vista, injusta. A nossa escola participa desde a 2ª ONHB e, desde então, venho solicitando à comissão organizadora que revisse esse posicionamento, pois alunos do 8º ano competiam no mesmo nível com estudantes do 3º ano do Ensino Médio, que possuem quatro anos a mais de escolaridade”, afirmou o docente.

A 18ª Olimpíada Nacional em História do Brasil teve início no dia 5 de maio com recorde de participação: 64.187 equipes inscritas de todos os estados brasileiros, sendo 22.455 do Ensino Fundamental e 41.732 do Ensino Médio. Na primeira fase, os participantes enfren-

taram questões de múltipla escolha e tarefas dissertativas consideradas de alto grau de complexidade. Um dos diferenciais da ONHB é o fato de as questões apresentarem mais de uma alternativa considerada correta, exigindo dos estudantes interpretação, análise crítica e argumentação histórica para escolher a resposta mais adequada.

Outro destaque desta edição é o sistema de “concorrência por mesmo nível”, em que equipes do Ensino Fundamental competem apenas entre si, assim como ocorre no Ensino Médio. A classificação para as etapas seguintes é proporcional ao número de inscritos em cada categoria. As nove equipes da EMEF Coronel Esmédio conquistaram classificação para a segunda fase da competição, iniciada nesta segunda-feira, 11 de maio. Nesta etapa, seguem na disputa 54.705 equipes de todo o país.

A ONHB é composta por cinco fases online realizadas semanalmente, além da final presencial, marcada para os dias 29 e 30 de agosto, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP). Além das medalhas virtuais de ouro, prata e bronze distribuídas nas fases estaduais, a olimpíada também oferece oportunidades acadêmicas aos finalistas. A ONHB integra o programa “Vagas Olímpicas” da Unicamp, permitindo que estudantes classificados concorram a vagas em determinados cursos da universidade, entre eles o de História, sem necessidade do vestibular tradicional.

O projeto conta com apoio do Departamento de História da Unicamp, do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da universidade e da Associação Nacional de História (Anpuh), além da participação de professores universitários, graduandos, mestrandos e doutorandos.

As equipes da EMEF Coronel Esmédio participantes da ONHB são Bora Coronel, formada por Lorena de Faria Castro, Gabriel da Cruz Correia e Emanuele Braga de Oliveira; CAL, composta por Cainã Matos, Arthur Gomes de Oliveira e Luis Otavio de Oliveira Amaral; Coronel 7B, com Arthur Oliveira Ruiz, Bernardo Lima Sousa e Barbara Palma Coló; As Estrelas Monçoeiras, formada por Sara Castilho de Oliveira, Estela Muller Prando e Emanuela de Souza Martins; Maria Quitéria e Cia, composta por Lara Assolari Eusébio, Helena Macedo Sampaio e Alice Serano Miranda; Turma do 7B, com Gabrielle de Moraes Ramos, Nicolas Pereira de Melo e Sophia Fortunato da Silva Soares; Monçoeiras do Coronel, formada por Lorena Andrade Bernardeli, Thayla Gabrielli Custódio da Silva e Sophie Dal Pozzo Alves; Rapaziada do Coronel, com Arthur Magalhães Rodrigues Pereira, Augusto Machado Rodrigues e Davi Soares Bernini; e Soraia e os Meninos, equipe composta por Soraia Sampaio, Pedro Miguel Torres Poderoso e Gustavo Henrique Rodriguez. Todas as equipes são orientadas pelo professor Carlos Carvalho Cavalheiro.



**DINIZ ADVOCACIA**

**Rua Santa Cruz, 271  
Centro  
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443  
(15) 9.9245-8668**